

Edital UFRJ nº 1025/2025

Processo Seletivo Simplificado para Professores Substitutos

Centro: CCS

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery - EEAN

Departamento: Metodologia da Enfermagem

Setor / Área: Gestão, Gerenciamento e Educação em Enfermagem nos Níveis de Assistência à Saúde

Código da Opção de Vaga: PSS-024

I. Parâmetros de admissibilidade e pontuação de currículos

PARÂMETROS DE ADMISSIBILIDADE E ANÁLISE DE CURRÍCULOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Formação Acadêmica	2,0
a) Atualização/extensão/aperfeiçoamento	
b) Especialização nos moldes de residência	
c) Mestrado	
d) Doutorado	
Experiência Profissional	4,0
a) Na Assistência	
b) No ensino médio e superior	
c) Na Administração	
Outros	4,0
a) Bolsista de IC e/ou Extensão e/ou Acadêmico Bolsista	
b) Participação em Eventos Científicos da Área	
b.1) Apresentação de Trabalhos	
b.2) Palestrante	
b.3) Ouvinte	
b.4) Organização de Eventos	
b.5) Monitoria	
c) Participação em grupo/núcleo de pesquisa	
d) Publicação de artigos	
e) Cursos de Atualização	
e.1) Ouvinte	
e.2) Palestrante	
TOTAL	10,0

II. Cronograma de realização das etapas

PERÍODO	HORA	ATIVIDADE	LOCAL
19/11 até as 17h de 28/11/2025		Recebimento dos documentos dos candidatos conforme Edital 1025/2025.	Email: selecaodme.eean@gmail.com
27/11/2025	09h – 17h	Homologação das inscrições.	DME (trabalho interno)
01/12/2025	17 h	Análise da Comissão de Pertinência para homologação das inscrições.	Comissão de Pertinência
02 e 03/12/2025		Divulgação do resultado de homologação das inscrições aos candidatos.	Pelo e-mail: selecaodme.eean@gmail.com
04/12 a 12/12/2025	---	Realização das Provas do Processo Seletivo: 1ª Fase – Análise de Currículos; 2ª Fase – Prova Escrita e Prova Didática.	EEAN (presencial com os candidatos)
Até 17/12/2025	---	Publicação do Resultado Preliminar do Processo Seletivo	Sítio eletrônico da PR-4

IMPORTANTE:

- ✓ As Provas da 1ª e da 2ª Fase deste Processo Seletivos serão agendadas no período disposto no cronograma, considerando-se o quantitativo de candidatos inscritos e respeitando-se todos os aspectos dispostos na Resolução CEG UFRJ n. 08/2021 e no Edital 1025/2025;
- ✓ De acordo com o Edital 1025/2025, após a divulgação do Resultado Preliminar do concurso, a PR-4 analisará as inscrições dos candidatos aprovados que se inscreveram para as vagas afirmativas.

III. Modalidade do PSS (Presencial ou Remoto)

Presencia

IV. Programa de pontos a serem cobrados nas provas

1. O SUS: planos, programas e projetos em saúde; interdisciplinaridade no trabalho em saúde; planejamento, coordenação e supervisão em saúde na formação do enfermeiro.
2. A atuação da Enfermagem nos programas e projetos de saúde nos diferentes níveis de atenção.
3. A saúde das comunidades em territórios e redes de atenção e a atuação do enfermeiro.
4. Processo de Enfermagem: teorias, evolução, práticas e perspectivas no contexto da consulta de enfermagem, na construção do cuidar e ensinar em saúde.
5. Gestão em saúde: modelos teóricos e conceituais; e dinâmica das organizações em saúde.

6. Planejamento, monitoramento e avaliação da gestão de serviços e pessoas: gerenciamento da estrutura, dos processos e resultados.
7. Gestão do cuidado de Enfermagem ao cliente de baixa, média e alta complexidade.
8. Teorias de Liderança e seus nexos com a intersectorialidade e interdisciplinaridade.
9. A Legislação de Enfermagem, Lei do Exercício Profissional e Deontologia e suas aplicabilidades nos diferentes níveis de complexidade da assistência à saúde.
10. Professor, tutor e preceptor - Componentes essenciais do processo ensino-aprendizagem.
11. Planejamento do processo ensino-aprendizagem e sua aplicação no ensino de Enfermagem.
12. Métodos e Estratégias de Ensino-Aprendizagem na formação em Saúde.

V. Referências Bibliográficas

- BOTTI, S. H. de O.; REGO, S. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis?. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, p. 363-373, Set. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/7SdHGKFv9VMkyBdtqGfLYMv/?lang=pt>
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Legislação do SUS. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2003,604p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/progestores/leg_sus.pdf
- _____. Lei no 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm
- _____. Ministério da Saúde. Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS): uma construção coletiva – trajetória e orientações de operacionalização.
- Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 318 p. – Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/planejaSUS_livro_1a6.pdf
- _____. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 28 p.: il. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20cuidado_pessoas%20doencas_cronicas.pdf
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência – Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 98 p.: il. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_domiciliar_primaria_saude.pdf
- BIS. BOLETIM DO INSTITUTO DE SAÚDE. Educação em Saúde. n. 34. Dezembro de 2004. Disponível em: https://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/bis/pdfs/bis_n34.pdf
- CATRIB A. M F.; BRASIL C. C. P.; CARLOS D. A. O. (Orgs.). Avaliação de educacionais em saúde: tendências e inovações. Fortaleza: EdUECE, 2016. 284p. Disponível em: <https://saltheebooks.com.br/wp-content/uploads/2024/09/AVALIACAO-DE-PROCESSOS-EDUCACIONAIS-EM-SAUDE-EBOOK-1.pdf>

- CECCIM, R. B. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 22, supl. 2, p. 1739-1749, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/XRJVNhRHcqsRXLZ7RMxCks/?lang=pt>
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. RESOLUÇÃO COFEN n° 736/2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>
- _____. RESOLUÇÃO COFEN n° 564/2017. Aprovar o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, conforme o anexo desta Resolução. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/>
- DIAS, S. R.; VOLPATO, A. N. (Org.). Práticas inovadoras em metodologias ativas. Florianópolis: Contexto Digital, 2017. 174 p. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/322908954_PRATICAS_INOVADORAS_EM_METODOLOGIAS_ATIVAS
- FROTA, M. A. et al. Mapeando a formação do enfermeiro no Brasil: desafios para atuação em cenários complexos e globalizados. Ciênc. Saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 25-35, jan. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Bxhbs99CZ8QgZN9QCnJZTPr/?lang=pt>
- LIMA, M. N. A.; PAMPLONA, V. M. S.; RODRIGUES, A. E. Alessandra Epifanio (Orgs). A dinâmica das práticas pedagógicas na universidade / – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/583648/1/A%20Din%20da%20Pr%C3%A1tica%20Pedag%C3%B3gica%20na%20Universidade.pdf>
- LOPES, W. O.; SAUPE, R.; MASSAROLI, A. Visita domiciliar: tecnologia para o cuidado, o ensino e a pesquisa. Ciência, Cuidado e Saúde, v. 7, n. 2, p. 241-247, 11 set. 2008. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/5012/3247>
- MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. Administração e Liderança em Enfermagem: Teoria Prática. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- MCEWEN, M.; WILLS, E. M. Bases teóricas para enfermagem. 4ª ed. Artes médicas, 2016.
- MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_de_atencao_saude.pdf
- RANGEL, M. Métodos de Ensino Para a Aprendizagem e a Dinamização das Aulas. Campinas: Editora Papirus, 2005. Disponível em: <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/T2-6SF/PPGEA/M%E9todos%20de%20ensino.pdf>
- ROCHA, K. B. et al. A visita domiciliar no contexto da saúde: uma revisão de literatura. Psic., Saúde & Doenças, Lisboa, v. 18, n. 1, p. 170-185, abr. 2017. Disponível em: <https://scielo.pt/pdf/psd/v18n1/v18n1a15.pdf>
- SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. P. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SANTANA, R.M.; TAHARA, Â.T.S. Planejamento em Enfermagem: aplicação do processo de enfermagem na prática administrativa [online]. Ilhéus: Editus, 2008, 111 p. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/vgr7y/pdf/santana-9788574555294.pdf>
- SANTOS, J. L. G. dos et al. Estratégias didáticas no processo de ensino-aprendizagem de gestão em enfermagem. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 27, n. 2, e1980016, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/qjbfzTKPFjkBHLvc3qMWjgB/?lang=pt>
- SOUZA, D. G. et al (Orgs). Teorias de enfermagem: relevância para a prática profissional na atualidade. Campo Grande: Editora Inovar, 2021. 56p. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/642889/3/Livro%20%20>

[Teorias%20de%20enfermagem%20relev%C3%A2ncia%20para%20a%20pr%C3%A1tica%20profissional%20na%20atualidade.pdf](#)

- TOASSI, R. F. C. (Org.). Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos?. 1.ed. Porto Alegre: Rede Unida, 2017. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/183942/001064798.pdf>
- XIMENES NETO, F. R. G. et al . Reflexões sobre a formação em Enfermagem no Brasil a partir da regulamentação do Sistema Único de Saúde. Ciênc. Saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 25, n. 1, p. 37-46, Jan. 2020 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232020000100037&lng=en&nrm=isso

VI. Critério para cálculo da Média, para efeito de classificação no PSS

Para efeito de classificação será adotado o cálculo da média final dos candidatos, que será a média aritmética simples entre as notas obtidas na prova escrita e na prova didática.

VII. Composição da Banca Examinadora

MEMBROS TITULARES:

Dra. Maria Manuela Vila Nova Cardoso – DME/EEAN/UFRJ – Presidente

Dra. Liana Amorim Correa Trotte – DME/EEAN/UFRJ – 1ª Examinadora

Dra. Sabrina da Costa Machado Duarte– DME/EEAN/UFRJ – 2ª Examinadora

SUPLENTE

Dra. Rejane Eleutério Ferreira – DME/EEAN/UFRJ

Dra. Adriana da Silva Santiago – DME/EEAN/UFRJ